



EXPLORE O
UNIVERSO
ACADÊMICO
E VÁ ALÉM.

XIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
I SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR
XIII FÓRUM DE PESQUISA



A CONTRIBUIÇÃO DE PAULO FREIRE PARA A PEDAGOGIA BRASILEIRA

Carlos Guilherme Maciel Regus

Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre (CPOR/PA)

INTRODUÇÃO:

O presente pretende mostrar o pensamento pedagógico de Paulo Freire e sua contribuição para a pedagogia brasileira. Seu pensamento também observava na educação, uma função política. Em seus escritos sobre educação identificamos, principalmente, “a educação como prática da liberdade”. Freire ressaltava que o processo educativo deveria acabar com a imparcialidade da transmissão de conhecimentos, de forma que o educando viesse a atuar politicamente na transformação da sociedade.

OBJETIVOS:

- Analisar o histórico do pensamento pedagógico brasileiro.
- Identificar quem foi Paulo Freire?
- Identificar personalidades que influenciaram a linha de pensamento de Paulo Freire.
- Mostrar a pedagogia libertadora proposta por Paulo Freire e a diferença das demais.

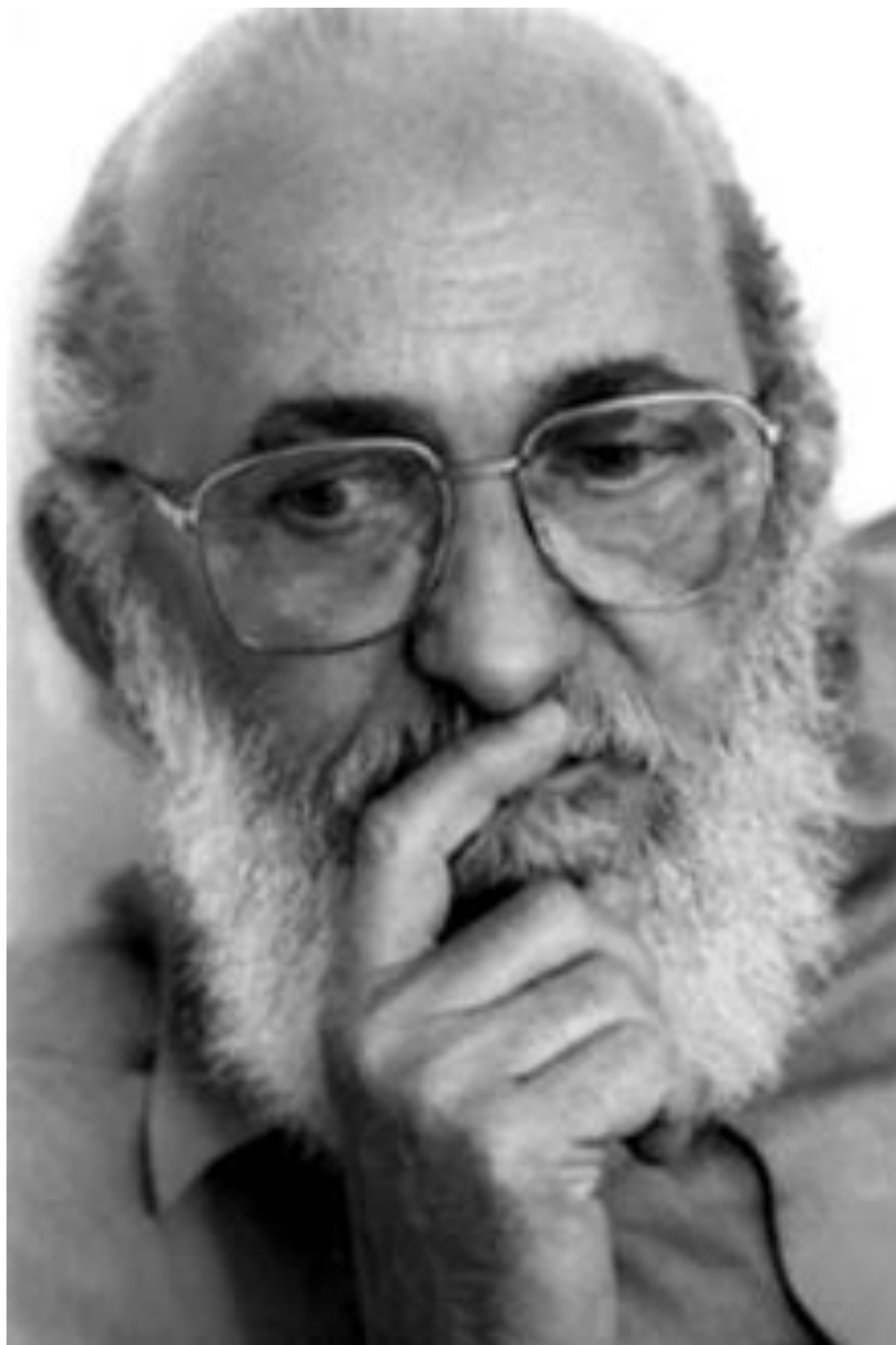
METODOLOGIA:

A pesquisa baseou-se em material existente em livros didáticos e outras fontes abertas, que caracterizam a mesma como exploratória e bibliográfica.

Os dados coletados foram analisados de maneira objetiva, por intermédio de discursos escritos ou orais de seus autores, além de artigos identificados.

RESULTADOS:

No início do século XX, a educação brasileira era monopolizada pela igreja, ensinava a elite para ocupar cargos de destaque, deixando a classe popular e os índios de lado, com o intuito de servirem e obedecerem aos “mais fortes”. Influenciada por Jean-Jacques Rousseau e John Locke, a Pedagogia Libertadora de Paulo Freire associava o pensamento pedagógico escolanovista com as teses de esquerda, superando a concepção de neutralidade da educação e visando a conscientização do educando para a atuação política e a transformação da sociedade. Diante disso, a principal diferença entre o modelo educativo proposto por Freire é a liberdade de expressar idéias, pensar e interagir com o educador, ao contrário do modelo tradicional, onde o aluno só recebia informação sem poder contestar. Não existia, no modelo tradicional, a possibilidade de troca de conhecimentos entre educador e educando. Paulo Freire se opunha a esta aprendizagem, em que o aluno não questionava o saber absorvido. Para ele, o aluno deveria ser um agente pensante, com liberdade para indagar e criticar.



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Paulo Freire contribuiu na educação brasileira:

- Ao criar o “Método Paulo Freire”, método de alfabetização silábico e ao educar jovens e adultos.
- Ao criar a pedagogia para a libertação, na qual o educador tem um papel diretivo importante, mas não “bancário” e, sim, problematizador.
- Por propor o ensino baseado na interdisciplinaridade.
- No método de formação da consciência crítica, composto por três etapas: etapa da investigação, onde se descobre o universo vocabular; etapa de tematização, em que são decodificados os temas anteriores e a terceira, etapa de problematização.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou sua construção.”

Paulo Freire
(1921-1997)